



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 03 – Currículo e Formação

ENSINAR E APRENDER BRINCANDO: A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA COMO TERRITÓRIO DE FORMAÇÃO

UZÊDA, Leomárcia Caffé de Oliveira. UEFS,
leomarciauzeda@uefs.br

PINTO, Cristiane dos Anjos. UEFS,
cristiane@uefs.br

BRANDÃO, Fabiana Queiroz. UEFS,
fabiana_qbrandao@uefs.br

Contradizendo a concepção neoliberal de universidade que tende a se fortalecer e evidenciar aspectos empresariais, bem como estimular competitividade e a busca desenfreada da inserção do mercado de trabalho de forma acelerada que coaduna com o consumismo, a proposta em análise aponta uma possibilidade de ressignificar a formação universitária, em especial, através de seus projetos e programas de extensão, nos quais é possível estabelecer relações entre a organização curricular e/ou propostas político-pedagógicas de cursos de graduação, pós-graduação e a formação acadêmica repleta de sentido para quem os cursa e para os/as servidores docentes e técnico-administrativos que fazem parte destas experiências. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma ação extensionista vivenciada em uma Brinquedoteca Universitária, programa de extensão intitulado "Ensinar e Aprender Brincando: Proposta Alternativa para a Formação Docente" (Brinquedoteca), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana. Compreende-se que a Brinquedoteca é espaço lúdico, formativo, de participação e protagonismo da criança a partir do brincar livre e/ou com mediações, se apresenta para nós, adultos/os, local para contemplação desta cultura infantil e lúdica, bem como para produção de conhecimento, partilha de saberes junto à comunidade que nos cerca, seja a acadêmica que tem se debruçado sobre temas como infância, criança, ludicidade, bem como a comunidade externa. (Kishimoto, 1998). A brinquedoteca é um lugar que proporciona visibilidade das crianças enquanto sujeitos de direitos e infância enquanto categoria social, histórica e geracional. No campo das ações desenvolvidas incluem-se ambientes organizados e planejados com brinquedos estruturados e não estruturados, jogos variados, acervo de literatura infantil, brincadeiras



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

ao ar livre, entre outros materiais e recursos que favorecem o ato de brincar, direito instituído por lei para as crianças. Esse mesmo espaço é concebido como *locus* de observação, produção e partilha de conhecimento através de outras ações extensionistas e de pesquisas dos mais variados temas e áreas profissionais. A Brinquedoteca universitária é um local que intensifica o tripé ensino, pesquisa e extensão evidenciando o papel da universidade frente a sociedade, mas, em especial, se constitui em espaço de formação continuada de docentes, discentes e outros/as profissionais que se debruçam sobre temas como a infância, criança, ludicidade e o brincar. Não obstante, os debates sobre a curricularização da extensão têm se intensificado no âmbito acadêmico com vistas a compreender a formação inicial e/ou em exercício de docentes e outros/as profissionais de forma a defender a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A materialização desta curricularização nos currículos dos cursos de graduação, por exemplo, exige conhecer e dialogar com a realidade de tais cursos e uma relação com princípios da extensão universitária. A Brinquedoteca tem se constituído como um laboratório onde docentes de outras instituições de nível superior, professoras/es da educação básica, estudantes da graduação e pós-graduação, servidores/as técnicos-administrativos/as se dedicam ao estudo, formação continuada, investigações variadas, valorização do lúdico e reconhecimento desta área como elemento importante para formação humana e profissional. Além do exposto, buscar criar ambientes organicamente articulados que oportunizam a constituição de grupos de pesquisa; estudos orientados; projetos, cursos, oficinas de extensão tomando a infância, a criança, o brincar e a ludicidade como palavras-chave e as dimensões e sujeitos que as envolvem como articuladores destes processos. Conclui-se que a Brinquedoteca Universitária, em duas das suas várias dimensões - dimensões sociais e acadêmicas -, entre desafios, reflexões e ações, tem atendido a demandas distintas entre universidade e sociedade, é território formativo, de múltiplos saberes e conhecimentos para os/as adultos/as, bem como é espaço potente do brincar livre, interação e criação da cultura entre os pares infantis.

Palavras-Chave: brinquedoteca universitária; extensão; formação acadêmica; ludicidade, brincar.

Referências

KISHIMOTO, T.M. Diferentes tipos de brinquedotecas. In: FRIEDMANN, A. et al. (org). **O direito de brincar**. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abring, 1998.